



ATA DA REUNIÃO DO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2011

Aos oito dias do mês de novembro do ano de 2011, às dezoito horas e quarenta minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Ibirité, após ser conferidas presenças e confirmado quórum, pelo presidente Geraldo Ferreira Lemes, foi iniciada, com uma oração, a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ibirité, estando na Mesa Diretora, o Presidente Geraldo Ferreira Lemes, o Primeiro Secretário, Francisco Gomes e o Segundo Secretário, José Supriano. O Presidente, Geraldo Ferreira Lemes, fala sobre a Pauta, que está extensa e, por isto, não tem “Assuntos Gerais”. Assim, pediu que todos anotassem as suas demandas e entregassem para a Secretária Executiva, Sra. Regina; para que estes assuntos sejam discutidos na reunião da Mesa Diretora, que deverá tomar as medidas necessárias, após a avaliação dos mesmos. O Presidente agradece as presenças, especialmente, da Secretária Municipal de Saúde de Ibirité, Dra. Nádia; da Sra. Marilda do Conselho local de Saúde do Bairro Duval de Barros; do Sr. Dorvalino, do Conselho Local de Saúde do Bairro Morada da Serra dos membros representantes do Núcleo do Conselho no Bairro Recanto da Lagoa. Esta reunião tem a seguinte pauta: PAM (Plano de Ações e Metas 2012), Projeto Mães de Minas, Projeto Violência, PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso da Qualidade), Núcleo Hipertensão, Academia da Saúde/Cidade, Resposta do ofício do Sr. Raimundo (Morada da Serra) e os informes. Antes da leitura da Ata, foram lidos, pelo Presidente, os seguintes comunicados apresentados à Mesa: SIOPs – em resposta e agradecimento aos dados fornecidos à entidade pela Secretaria e Resposta ao Ofício 01444/2011, do Sr. Raimundo, do Bairro Morada da Serra. A seguir, procedeu-se a leitura da Ata da Reunião Anterior e, como ratificação, foi colocada, na mesma, o registro de presença na Mesa Diretora, do Sr. Francisco Gomes e do Sr. José Supriano; o nome da Conselheira do Novo Horizonte, que é Roseana Ângela Vieira e, na questão das férias, o assunto não se refere ao Conselho Local, mas ao Conselho Municipal. Feitas as ressalvas, a Ata foi aprovada. Na discussão do **Plano de Ações e Metas do ano 2012**, a enfermeira Danielle, responsável pelo SATI/SAE, explicou sobre a situação atual do trabalho de monitoramento dos casos de HIV/AIDS no município, através do SATI. Em 2011, entre os meses de Janeiro a Outubro, o serviço teve 05 transferências, 10 (dez) casos novos com diagnóstico confirmado, 01 (um) abandono e 01 (uma) alta por transferência. No município, estão contabilizados, hoje, 86 (oitenta e seis) casos de HIV/AIDS. Pela previsão dos dados já coletados, há a chance de aumento de casos para o ano de 2012. No projeto para 2012, estão previstas algumas ações importantes, como, por exemplo, o plano de captação nas primeiras semanas de gestação das gestantes, acolhimento de pacientes suspeitos, através das Unidades de Saúde, inclusão de um trabalho itinerante em cada Equipe do Programa de Saúde da Família, a capacitação de médicos e enfermeiros da Atenção Primária, treinamento para a produção correta das estatísticas e a melhoria na distribuição de preservativos para jovens. A Conselheira Roseana Ângela Vieira relatou sobre um caso em sua comunidade, onde uma gestante que, até os 07 meses não aceitou, de forma alguma, fazer exame de pré-natal. O Vice-Presidente, Sr. José Catulino, considerou que estas recusas podem acontecer com as gestantes, interferindo nos indicadores, mas que a pessoa tem este direito. O Vice-Presidente, Sr. José Catulino, citou, ainda, que, houve na Rede um caso de gravidez com sintomas de possível parto gemelar, com sífilis congênita e a gestante, quando do diagnóstico, recusou-se a ser conduzida pelo médico e enfermeiro. Como resultado, o bebê nasceu com o problema relacionado. A enfermeira Danielle também explicou aos participantes sobre a criação e funcionamento do Conselho dos Usuários destes programas e, por isto, os dados



informativos sobre o Programa precisam ser informatizados. O Presidente Geraldo Ferreira Lemes citou que, com este Projeto, a cidade de Ibirité mostra a capacidade e a seriedade em cuidar deste assunto e o Vice-Presidente, Sr. José Catulino, lembrou que o processo é o mesmo adotado em outros grandes Programas relacionados com o tema a nível nacional. Em seguida, o Presidente Geraldo Ferreira Lemes colocou o Plano de Ações e Metas do ano 2012 (PAM) em apreciação e votação, que foi aprovado por unanimidade, sem abstenções. O assunto **Mães de Minas** ficou a cargo da Conselheira Jussara Versiani, que apresentou e explicou que o mesmo foi criado para garantir uma assistência correta à gestante, desde o primeiro mês da gravidez até o primeiro ano de vida da criança, aportando recursos para garantir um pré-natal de qualidade e onde a gestante tenha pelo menos 07 consultas de pré-natal. A proposta é cadastrar todas as Unidades de Saúde do município e as pessoas responsáveis por estas Unidades que ofertam o serviço de pré-natal. Também foi cadastrada a Unidade de Saúde Alcina Campos Taitson, como Unidade de Atenção Primária do município, onde há o profissional para o acompanhamento da gestante com gravidez de alto risco. A Conselheira também explicou que a Maternidade de Ibirité foi cadastrada como Unidade de atendimento à gestante de risco habitual. Para o suporte ao município de Ibirité, foi cadastrada a Maternidade Municipal de Contagem que deverá receber as gestantes com gravidez de alto risco, já que, segundo o Projeto, todas as gestantes do Estado precisam estar cadastradas para garantir um bom atendimento e acompanhamento antes e após o parto. A Conselheira Joseane, do Novo Horizonte, pediu informações sobre como anda este atendimento, já que, algum tempo atrás, ela não recebeu esta orientação e foi atendida somente no Hospital Odete Valadares. A Conselheira Jussara Versiani explicou que, em anos anteriores, este sistema de atendimento não existia ainda. O Dr. Augusto, médico pediatra do município, perguntou à Conselheira Jussara Versiani se existe, neste Projeto, algum atendimento relacionado à questão do recém-nascido considerado de alto risco ou até mesmo prematuro. A Conselheira respondeu que ela ainda não tem informações corretas sobre isto, pois o processo de implantação do Projeto Mãe de Minas está em fase inicial e, somente após a finalização da implantação, estes dados poderão ser conhecidos. Ela informou, ainda, que o repasse da verba deste Projeto é muito pouco e o mesmo corresponde ao valor de R\$0,40 per capta, para a compra de kits e exames especiais das gestantes incluídas no Programa. O Dr. Augusto citou algumas dúvidas sobre a questão e o Vice-Presidente explicou que nascem cerca de 2600 crianças no município no ano e, deste total, cerca 10% são crianças consideradas de baixo peso e, ainda deste grupo, 60% são consideradas prematuras. Ele lembrou que, dividindo este número pelo número de meses, pode-se considerar que o atendimento deste grupo é bem possível de ser bem acompanhado. O Dr. Augusto relatou que, de acordo com o seu trabalho, os prematuros que ele acompanha no município são todos referenciados para Belo Horizonte, dificultando, assim, a fidelização do serviço na Unidade Básica. A Conselheira Jussara Versiani finalizou com a ideia de encaminhar para aprovação o Projeto Mães de Minas com todas estas considerações e todos os dados já analisados. Com isto, assim que a Secretaria Municipal de Saúde de Ibirité tenha conhecimento do que o Estado vai ofertar, conforme a proposta de acompanhar todas as crianças advindas da gravidez de risco ou não, o serviço poderá ser implantado. Para o assunto **Academia da Saúde**, a Conselheira Jussara Versiani informou que a Prefeitura Municipal de Ibirité já começou, através da Secretaria de Esportes, a implantação de aparelhos de ginástica, conhecidas como Academia das Cidades ou Academia ao Ar Livre e com algumas atividades extras com participação do NASF nos seguintes locais: Rua da



87 Estação, Vila Ideal/Palmares, Canaã/Canoas, Estádio Municipal e Praça do Cristo. Na informação,
88 ela citou que o Ministério da Saúde avaliou algumas experiências bem sucedidas em muitas
89 cidades do Brasil e mediu a melhoria da qualidade de vida da população da localidade relacionada
90 com o esporte. Com isto, resolveu liberar verbas para este Projeto, dentro de padrões pré-
91 estabelecidos pelo Programa. O Conselheiro Raimundo pediu explicações de como estas
92 Academias já montadas estão funcionando e fez uma reclamação dizendo que a Academia
93 montada no Estádio Municipal, apesar de estar relacionado como área do Bairro Morada da Serra,
94 não está contemplando os moradores devido ao difícil acesso dos mesmos ao local. A Conselheira
95 Jussara Versiani explicou que o início do Projeto foi montado pela Prefeitura e a Secretaria de
96 Saúde entrou somente com parceria. O vice Presidente José Catulino lembrou que, provavelmente,
97 o local foi escolhido por ser um local apropriado para as práticas do esporte na região há muitos
98 anos. No PMAQ - **Programa de Melhoria do Acesso à Qualidade**, a Conselheira Jussara Versiani
99 relatou que o Programa é relacionado com a qualidade do serviço de saúde prestado pelos
100 municípios e, sendo assim, todos devem ter Serviços de Atenção Básica bem organizados. Apesar
101 de serem dotados de boa estrutura física, alguns municípios não estão tendo a qualidade
102 necessária e com problemas sérios no acesso da população. Sendo assim, a Equipe de Ibirité está
103 organizando tudo para que o município de Ibirité, que já tem muitos avanços nesta área, seja
104 completado nas ações que faltam. Sobre a questão da **Violência**, a Conselheira Jussara Versiani
105 explicou que estão sendo analisadas várias intervenções através de Escolas e Unidades de Saúde,
106 com a participação da Polícia Militar e já foram detectados alguns dados, tais como a fragilidade
107 com relação à assistência social e Conselho Tutelar no município, necessidade de intervenção de
108 apoio e suporte à família com risco e vulnerabilidade, intervenção em ambientes e entorno das
109 Escolas, identificação de fatores para redução da violência, articulação com outros setores
110 relacionados com o tema: NASF, PSF, CASP AD, PROERD e outros. No assunto, a Conselheira
111 ressaltou que, apesar do Conselho Tutelar não poder responder corretamente sobre as demandas,
112 a Secretaria Municipal de Saúde não pode responder por isto, já que não é de competência da
113 mesma. Em seguida, o Vice-Presidente José Catulino e o Presidente Geraldo Ferreira Lemes
114 propuseram que se fizesse a votação em bloco dos assuntos **Violência, PMAQ, Academia da**
115 **Cidade e Mãe de Minas**. Aprovada a ideia, foi feita a chamada para a votação, com aprovação
116 total, sem ressalvas. Nos informes, a Conselheira Geralda entregou um abaixo-assinado com um
117 pedido de desratização nas proximidades da sua casa, na Rua Bom Sucesso no Bairro Duval de
118 Barros. Por isto, solicitou ao Sr. José Catulino a liberação de Equipe para este trabalho. Em
119 resposta, o Vice-Presidente José Catulino explicou que o CCZ não faz limpeza de lotes ou terrenos
120 vagos e/ou particulares. Estes casos devem ser encaminhados diretamente à Secretaria Municipal
121 de Meio Ambiente e, em casos mais graves, serão encaminhados à Secretaria Municipal de Obras
122 ou à Vigilância Sanitária. O Conselheiro, Sr. Francisco, explicou, ainda, que o trabalho é feito de
123 forma coordenada pela Equipe do Núcleo de Educação em Saúde, que faz, primeiramente, uma
124 reunião com denunciantes para a educação ambiental da comunidade, ensinando a todos sobre a
125 coleta de lixo, limpeza de lotes e quintais e a eliminação de locais ambientados para os ratos. Em
126 seguida, é feito, por outra Equipe, o trabalho de desratização, com a aplicação correta do veneno e
127 também algumas orientações para conservação do local. O Conselheiro e Vice-Presidente José
128 Catulino recebeu o referido abaixo assinado, que deverá ser repassado ao Centro de Controle de
129 Zoonoses. No Assunto **Hiperdia**, a Conselheira Maysa Antunes informou que foi apresentado, em



130 outra reunião do Conselho Municipal, o Projeto de construção do Centro do Hiperdia, onde o
131 município deveria se candidatar para ser contemplado com esta construção. Sendo assim, Ibirité
132 enviou ofício, fazendo a solicitação à CIB/MG e foi escolhido para receber este Projeto. Após esta
133 ação, a Secretaria de Saúde vai aguardar o chamado do Estado para o encaminhamento do
134 Projeto. A Conselheira Margarida pediu à Mesa Diretora a ajuda para se conseguir um laudo
135 médico para a aquisição de muletas para sua mãe. O Sr. Catulino pediu que ela repasse os dados
136 para a Mesa que, por sua vez, irá avaliar com a Equipe da Unidade de Saúde da localidade e a
137 Conselheira Leda Magalhães relatou que se pode verificar sobre a aquisição de prótese com a
138 Unidade de Fisioterapia. Em seguida, a Conselheira Geralda solicitou um relatório para o Sr.
139 Abdias. O Sr. Catulino confirmou que ele se justificou e também falou que a Ata é o principal
140 relatório da reunião do Conselho. O Dr. Augusto aproveitou o momento e explicou à Conselheira
141 Geralda como anda a marcação das mamografias e que a indicação de exame é de critério medico
142 e não por pedido de pacientes. Sobre a Resposta de Ofício, enviado pelo CLS do Bairro Morada da
143 Serra, o Sr. Raimundo citou que o problema já foi resolvido pela Secretaria de Saúde. Neste
144 momento, o Vice-Presidente, Sr. José Catulino, deu por encerrada a reunião e eu, Francisco
145 Gomes, não tendo mais nada a tratar, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será
146 assinada pelos presentes, conforme livro de presenças. Ibirité, 08/11/2011.